

CRESCENTE APOIO POPULAR AO GRANDE COMÍCIO DE CINCO DE JULHO

Sucedem-se as Adesões de Entidades Patrióticas, Clubes Juvenis e do Povo

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE JULHO DE 1954

ANO VII

N.º 1.240

CONVERSANDO COM O LEITOR

TIVERAM representado favorável as últimas medidas que fizemos para melhorar nosso jornal. Temos recebido muitas demonstrações de simpatia por essas iniciativas. Entretanto, contamos com um apoio ainda maior. O jornal que a IMPRENSA POPULAR não pertence aos próprios leitores e não aos tubarões, tem o direito de esperar limitada cooperação, quando comece a passar dos projetos para o terreno prático.

Uma vez que, nos últimos dias, a tiragem da IMPRENSA POPULAR se tem elevado progressivamente. Sua tiragem, no entanto, ainda não corresponde aos objetivos que temos em vista, que são os de duplicar em prazo curto o atual número de exemplares. Que esperamos nesse sentido do leitor. As nossas expectativas de ver um verdadeiro amigo de nosso jornal deverá ajudar-nos pelo menos de três maneiras: primeiro, persuadindo seus vizinhos ou companheiros de trabalho a ler assiduamente nosso jornal; segundo, verificando que a distribuição nas lojas próximas está se fazendo regularmente; e, por fim, comprando todos os dias algumas exemplares mais, além do seu, para oferecê-los ou revende-los aos amigos e conhecidos. Quando um grande número de nossos leitores atender com entusiasmo a essas sugestões nosso jornal se tornará tão difundido quanto precisa ser.

VOLTARAM PARA O MORRO COM O PROJETO APROVADO

Nos Braços do Povo

Aristides Saldanha



Miranda



Saldanha, Antenor, Magarinos



Os favelados

70 mil assinaturas exigirão do Prefeito:

Reestruturação e Estatuto Do Funcionalismo Municipal

DELIBERAÇÕES DA GRANDE ASSEMBLÉIA DE ONTEM DOS SERVIDORES DA PREFEITURA

Em prosseguimento a futebol por aumento de vencimentos, na base de uma nova reestruturação aos quais e adção de um Estatuto único estiveram reunidos, em assembleia, a noite de ontem, centenas de funcionários municipais. A reestruturação pleiteada pelo funcionalismo é baseada nas resoluções do recente congresso patrocinado pela UNSP.

Resolviu a assembleia reunir 60 mil assinaturas, em dois memoriais monstros, que serão encaminhados ao Prefeito solicitando imediata aprovação da reestruturação e adção do Estatuto. Os memoriais darão um prazo de 30 dias ao Prefeito para decidir o assunto.

Os trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem da PDF, paralelamente ao apoio que empresários aos dois memoriais, irão na quarta-feira próxima, em passeata, ao Palácio Guanabara. Os servidores do DER vão exigir do Prefeito cumprimento da lei 704/52 da Câmara Municipal que determina que os extranumerários não atingidos por bonificação anterior, sejam elevados em duas referências. A referida lei manda abrir um cri-

VITORIOSOS OS MORADORES DA FAVELA DA UNIÃO — VOTADA POR UNANIMIDADE A DESAPROPRIAÇÃO — CARREGADOS EM TRIUNFO OS VEREADORES COMUNISTAS

OS moradores do Morro da União, que desde ontem haviam ocupado a Câmara Municipal, foram vitoriosos. Sob sua vigilância constante, os vereadores da maioria do prefeito viraram impossibilitados de continuar sabotando o projeto de desapropriação do morro, que ontem, às 16,10 horas, sob aclamações, era aprovado, por unanimidade.

NOS BRAÇOS DO Povo

Verificaram-se então, cenas como oventes. Homens, mulheres e crianças choravam e riem de emoção. Os vereadores comunistas Aristides Saldanha, Henrique Miranda e Antenor Marques foram carregados nos braços, bem como o advogado Magarino Torres.

EM NOME DO P.C.B.

O vereador Henrique Miranda falou em nome do P.C.B., entre aclamações. Seguiram-se vivas entusiasmadas a Luiz Carlos Prestes.

A seguir Antenor Marques denunciou o sr. Vargas e o Prefeito como inimigos jurados do povo.

PASSEATA

Bando de assassinos e espancadores da Ordem Política e Social, além de beagulinos ligados a vários ramos da vasta árvore genealógica do policialismo getuliano, rondavam as imediações da Câmara Municipal e ouviam os vivas a Prestes e ao Partido Comunista entre risos amarelos. Em meio à tiragem, via-se o próprio delegado de Pires da Sá.

O cortejo dirigiu-se ao Senado, em demonstração contra qualquer tentativa de voto, regressando depois à Câmara Municipal, em cujas escadarias se dissolveu a manifestação.

SOLIDARIEDADE

Representantes de quase todos os sindicatos de trabalhadores estiveram na Câmara manifestando solidariedade aos moradores do Morro da União.

A Associação Feminina do Distrito Federal prestou assistência às mulheres e crianças concentradas, às quais ofereceram almoço. Os vereadores

(CONCLUI NA 5.º PAG.)

GREVE DE FOME DOS MARINHEIROS TORTURADOS NA POLÍCIA MILITAR

PARLAMENTARES E JORNALISTAS ONTEM A TARDE NO QUARTEL DE FREI CANECA — O SR. TANCREDO NEVES SÓ PERMITIU VISITA A UM DOS PRESOS, QUE DENUNCIOU CORAJOSAMENTE SEUS TORTURADORES

REPECUTIRAM na Câmara Federal os atos de vandalismo praticados no quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar contra presos políticos. Assim, os deputados Coelho de Souza e Dilermando Cruz, seguidos de numerosos jornalistas, visitaram, ontem à tarde, a praça de guerra da

Rua Frei Caneca, para averiguar denúncias que receberam.

IDIOL DE BARRO

Os atos brutais ocorridos quinta-feira última causaram certa perturbação em meios onde se vinha fazendo frenética propaganda do

(CONCLUI NA 5.º PAG.)

PERSPECTIVAS SOMBRIAS PARA As Exportações Norte-Americanas

QUER O GOVERNO IANQUE DESAPERTAR OS EFEITOS DA CRISE NAS COSTAS DOS OUTROS PAÍSES — PLANEJADA ABERTAMENTE A CORRÊNCIA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE OUTRAS NAÇÕES E UTILIZAÇÃO DESSES PRODUTOS EM FÓRMA DE «AJUDA» PARA DESORGANIZAR A ECONOMIA DOS DEMAIS PAÍSES

EXPORTAÇÕES AMÉRICAS: PERSPECTIVAS POUCO FAVORÁVEIS PARA O SEU AUMENTO

NOVA YORK, 2 (AFF) —

«Se os países estrangeiros e os Estados Unidos mantiverem a sua política e as políticas atuais, as perspectivas de um aumento apreciável das exportações americanas de produtos agrícolas serão pouco favoráveis», declara o relatório preliminar das três missões governamentais americanas que, em abril e maio últimos, visitaram a Europa, a Ásia e a América Latina, para estudar as possibilidades de serem aumentadas as exportações agrícolas dos Estados Unidos.

Negado relatório, as três missões recomendam a adoção das seguintes medidas, para permitir um aumento dessas exportações:

1) Restauração da confiabilidade das divisas.

2) Estabelecimento de

para os produtos agrícolas americanos, que possam fazer frente à concorrência estrangeira. «No nosso sistema de manutenção dos preços agrícolas, declara principal-

ESTILO DE VIDA IANQUE

Lei marcial antes das eleições

OKLahoma CITY, 2 (AP) — O sr. Johnston Murray, governador do Estado de Oklahoma, proclamou uma espécie de «lei marcial» em cinco departamentos de

seu Estado, lei que entrará em vigor na próxima terça-feira, data em que serão realizadas eleições legislativas preliminares.

O governo do Estado peneceu recentemente seis pessoas, autorizadas a comprar os votos de numerosos eleto-

res.

(CONCLUI NA 5.º PAG.)



E' Preciso Deter o Assalto Ianque

A sangrenta agressão norte-americana contra a Guatemala despertou mais profundamente ainda nos povos latinos americanos o ódio ao imperialismo de Wall Street, imprimido jurado da independência e da liberdade dos países desse continente. O selvagem ataque desferido pelo governo de Washington contra o povo guatemalteco deixou claro para todos os patriotas, no Brasil e nos países irmãos da América Latina, que os monopolistas ianques não se detêm diante de nenhum crime para impedir que nossos povos conquistem sua emancipação econômica e política, — que é necessária portanto, a união imediata do povo para enfrentar e derrotar os colonizadores de Wall Street, que pretendem nos reduzir à escravidão.

MORREU DEPOIS DE COMER PEIXE RADICATIVO

MANILA, 2 (AP) — Na Província de Pugadian faleceu uma mulher depois de ter comido peixe radicativo. Cinco outras pessoas da mesma localidade, que também ingeriram sistemas de intoxicação idêntica; todas haviam comido peixe no alto-mar. Uma das vítimas morreu algumas horas depois, com violentos acessos de vômitos.



O cel. Luiz França de Almeida, que participou do 5 de julho de 1934, em entrevista que publicamos na oitava página, narra algumas recordações daqueles lutas que inspiraram o empenho de hoje pelas emancipações nacionais e liberdades democráticas. No clichê, o cel. Luiz França, quando exilado na Argentina.

A eterna vigilância

«O Jornal» descreve a ocupação da Câmara dos Vereadores pelos favelados do Morro Jorge Turco: «Foi nessa confusão, que o sr. Mário Martins propôs ao sr. Levy Neves fosse chamada a Polícia para evacuar o prédio, a fim de garantir a soberania do Poder Legislativo. «Seria, sem dúvida, uma providência desastrosa e perigosa».

O presidente da Casa não foi pela eterna vigilância do litor da bananeira udenista. As fotos que os matutinos estampam constituem um tremendo libelo contra o governo de Getúlio. O sr. Salomão Filho, litoral getulista, foi o principal responsável pelos acontecimentos de ontem na Câmara do Distrito. Torpedeou a aprovação do projeto de despropriedade do morro. Não contava com a disposição da mas-

Caiena

Publica «O Radical»: «Esteve, ontem pela manhã, em visita de cortesia a Polícia Militar do Distrito Federal, o coronel André Laurent, comandante do Batalhão da Policia Militar da Guiana Francesa, de Caiena, sendo allí recebido pelo coronel João Ururahy de Magalhães, comandante da referida guarnição e outros oficiais superiores, em companhia dos quais percorreu todas as dependências do Q. G. daquela comandado.

Influenciado com o espírito de Caiena, o coronel João Ururahy mandou massacrar os patriotas prisioneiros daquela quartel, entre os quais o jovem herói José Pontes Tavares. Mais uma vez jorraram o sangue de brasileiros, vítimas da política de repressão e de violências do governo de Vargas. A monstruosidade praticada no Regimento de Cavalaria revolta a todos os democratas.

Impedidos
Lemos no «Diário Carlo-

ce»:

«Três ministros do Supremo Tribunal Federal se declararam impedidos no julgamento do mandado de segurança contra o decreto que aumenta o salário-mínimo: o ministro Lafaiete de Andrade, que, como provedor na Santa Casa, tem sob suas ordens mais de 2.000 empregados; o ministro Luís Galotti, Diretor do Jockey Club; e o ministro Edgard Costa, que invocou suspensão por ser pai do coronel Clóvis Costa, da Casa Militar do Cateote».

Sómente três? Por que essa cerimônia? O ministro Linhares, que não se impede assim, ameaça: «se fizermos a greve geral susstarei o julgamento. Ridículo ministro! Poderia dar alguns passos e ver os favelados

Hanoi
No comentário internacional do «Diário de Notícias»: «Os habitantes da cidade de Hanoi estão sob a impreza de um governo que é a união de quatro províncias do delta do Rio Vermelho, entre as quais a imponente província de Hanoi, a começo do Rio da Batalha da Indochina, da qual saiu vitorioso em 1954. Sem dúvida, é o começo do fim. Do fim do imperialismo na Ásia».

Descansem

Enquanto isto, um sr. Graveto diz: «descansem, é mês» e mais:

«Vocês não precisam de agitação, para chegar a tanto. Vocês não precisam ir ao extremo do desespero. Vocês não precisam temer. Os leitores do PTB estão com vocês. E o PTB ainda é a maioria, dentro da Câmara, a maioria que tem voto para aprovar tudo, para decidir tudo».

Triste sujeito, comitão do PTB, que pensa enganar o povo. Este sabe que o PTB tem sua maioria, que funciona como rôlo compressor para aprovar imoralidades como a do Projeto Mil, do Contrato da Telefônica e outras. Que autoridade tem esse aproveitador getulista para se dirigir aos pontes do mundo?

Minuano

O sr. J. E. fala na orgia de gastos do governo de Getúlio e escreve:

«Não há a mínima noticia de resistência do Ministro da Fazenda, que é, afinal, o grande responsável pelas finanças da União. Nem resistência, nem um plano articulado no fim do qual se enverja o restabelecimento da ordem moral, da economia, da administração — que dão os brasileiros a esperança de uma estiada no minuano que sopra há mais de vinte e cinco anos sobre este desventurado pais».

Com Getúlio, não existe a esperança de estiada. O minuano soprára sempre com mais força. E o povo sofrerá sempre mais. Até que conquiste um governo democrático, um governo de acordão, no programa que os candidatos populares defendem no município de São Gonçalo.

NOVAS COMISSÕES DE CANDIDATURAS

Foram aprovadas medidas tendentes a intensificar o alinhamento eleitoral e para criação de novas comissões de candidaturas e ampliação das comissões já existentes.

Foi, ainda, feita uma visão

no programa que os candidatos populares defendem no município de São Gonçalo.

NOVAS COMISSÕES DE CANDIDATURAS

Foram aprovadas medidas tendentes a intensificar o alinhamento eleitoral e para criação de novas comissões de candidaturas e ampliação das comissões já existentes.

Foi, ainda, feita uma visão

no programa que os candidatos populares defendem no município de São Gonçalo.

EM NITERÓI:

ATO PÚBLICO DIA 6 PELO SALÁRIO-MÍNIMO

Caravanas de Propaganda e Esclarecimento Dos Candidatos Populares Fluminenses

NOVAS COMISSÕES DE CANDIDATURAS — PRESENTES OS CANDIDATOS A REUNIÃO DA COMISSÃO ELEITORAL DE SÃO GONÇALO

Preparam-se os candidatos populares de São Gonçalo para lançar à rua com maior intensidade a campanha eleitoral. Com esse objetivo reuniu-se, na quinta-feira última, no Escritório Central de Neves, a Comissão Eleitoral de São Gonçalo, a fim de debater um plano apresentado pelo Departamento de Organização.

CARAVANAS DE PROPAGANDA E ESCLARECIMENTO

Após animados e prolongados debates, ficou assentado que Comissão Eleitoral desenvolverá, desde agora, até o pleito de outubro próximo, uma série de caravanas atingindo todos os pontos do município.

MATERIAL DE PROPAGANDA

A fim de atingir todos os habitantes do município, ficou resolvida a confecção de faixas, cartazes, volantes, e demais materiais de propaganda e esclarecimento do eleitorado.

PRESENTES OS CANDIDATOS

Além de membros da Comissão Eleitoral de São Gonçalo, estiveram presentes à reunião, tomando parte nos debates, os candidatos a vereador Elio Bastos Duarte, Artur Rodrigues Galvão, Hermogêneo Luiz Pereira, Hilário de Almeida e mais o Dr. Armando Ferreira, candidato popular a prefeito do

município e o Dr. Everaldo Martins, candidato popular compareceu como representante do Escritório Central dos Candidatos Populares do Estado do Rio.

Chamados ao Escritório Central Eleitoral

O Escritório Central Eleitoral do Estado do Rio pede o comparecimento das pessoas abaixo discriminadas:

Ozéas Frade, Cílio Aurélio Nogueira, Adauto Chaves, Wanda Perez Cavalcante do Albuquerque, Ruth Pimentel, Arlete Izabel da Silva, Wenceslau Sotodownkoff, Orlando Sgarbi, Iopche Schipperman, Arti Neves, Elisa Gertudres Sotodownkoff, Fábio Imeco, Samuel Silva e Leonil Henrique Cunha. Convida ainda a comparecer aquele Escritório Central, sito a Rua Aurelino Leal, n. 28 — as seguintes

pequenas, para tratar de assuntos de seu interesse:

Manoel de Avelar, Aléxis Manel da Conceição, Domingos dos Santos Silva, Ruth Rosendo Alende, Jurema da Silva, Sáez, Mancio Gomes Correia, Isaac Pliski, Neusa de Souza Rosa, Tomaz Silveira, Graziela Cavalcante de Carvalho, Jaci de Freitas Pacheco, Orlando Pinto Demello, Nely Rodrigues, Pedro Pinto de Oliveira, Antônio Felício da Silva, Wanderlindo Carneiro Rosa, Louival da Costa Oliveira, Nelson de Freitas Caldas, Sebastião dos Santos, e Arlete Páscoa.

Assembléia Geral no Sindicato dos Vidreiros

Será realizada hoje, dia 8, às 17 horas, em primeira convocação, e às 17 hs. e 30 min. em segunda convocação, uma Assembléia Geral do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Espelhos, Cristais dos Municípios de Niterói e São Gonçalo.

A ordem do dia será a seguinte:

1 — Leitura, discussão e aprovação do Ata da Assembléia anterior;

2 — Apreciação do salário-mínimo e congelamento dos preços;

3 — Assuntos gerais.

Cartas dos leitores

Vamos Reelegir Morena!

Escreve-nos o leitor Alberto da Cunha Andrade:

Aproximando o momento em que nos trabalhadores devemos fazer uso de um direito constitucional: o direito de voto.

Je nota o grande interesse dos trabalhadores pelo próximo pleito, pois é intenso o movimento nos vários postos eleitorais dos candidatos populares, candidatos saídos das fábricas, oficinas, e assim, e que, nas tribunas parlamentares, continuam a luta em defesa das massas sacrificadas pelo alto custo de vida e ameaçadas de desemprego.

Os trabalhadores na indústria de roupas do Rio de Janeiro (alfaiates e costureiros) verificaram que em todas as campanhas políticas e econômicas que se travaram em nosso país, sempre resultou impoluta e decisiva a presença do deputado operário morenista, Roberto Moreira, notadamente na luta em defesa do salário-mínimo, para o qual convocou os trabalhadores de todas as categorias e particularmente os marítimos.

(Da Sucursal).

Escreve-nos o leitor Alber-

to da Cunha Andrade:

Aproximando o momento

em que nos trabalhadores

devemos fazer uso de um

direito constitucional: o direito de voto.

Je nota o grande interesse dos trabalhadores pelo próximo pleito, pois é intenso o movimento nos vários postos eleitorais dos candidatos populares, candidatos saídos das fábricas, oficinas, e assim, e que, nas tribunas parlamentares, continuam a luta em defesa das massas sacrificadas pelo alto custo de vida e ameaçadas de desemprego.

Os trabalhadores na indústria de roupas do Rio de Janeiro (alfaiates e costureiros) verificaram que em todas as campanhas políticas e econômicas que se travaram em nosso país, sempre resultou impoluta e decisiva a presença do deputado operário morenista, Roberto Moreira, notadamente na luta em defesa do salário-mínimo, para o qual convocou os trabalhadores de todas as categorias e particularmente os marítimos.

(Da Sucursal).

Escreve-nos o leitor Alberto da Cunha Andrade:

Aproximando o momento

em que nos trabalhadores

devemos fazer uso de um

direito constitucional: o direito de voto.

Je nota o grande interesse

dos trabalhadores pelo pró-

ximo pleito, pois é intenso

o movimento nos vários

postos eleitorais dos can-

didatos populares, candidatos

saídos das fábricas, oficinas,

e assim, e que, nas tribu-

nas parlamentares, continuam a luta em defesa das

massas sacrificadas pelo alto

custo de vida e ameaçadas de

desemprego.

Os trabalhadores na indústria

de roupas do Rio de Janeiro

(alfaiates e costureiros) veri-

ficaram que em todas as

campanhas políticas e econô-

micas que se travaram em

nossa pátria, sempre resul-

tau impoluta e decisiva a

presença do deputado ope-

rário morenista, Roberto

Moreira, notadamente na

luta em defesa do salário-

mínimo, para o qual conve-

coiu os trabalhadores de

todas as categorias e par-

ticularmente os marítimos.

(Da Sucursal).

Escreve-nos o leitor A. J. Leal:

A nossa hora, a hora dos

trabalhadores e do povo che-

gou. Estamos com o novo

plano eleitoral a apenas al-

guns meses e não devemos

subestimá-lo. Ao contrário,

devemos compreender que,

como disse Prestes, é de nos

aproximar melhor e mais de

todas as forças democráticas

e progressistas do nosso pa-

ís, o que faremos é lutar

por mais direitos constitucio-

nais, que nos autorizam a

manifestar publicamente.

E esta é uma das ma-

iores vantagens que teremos

nas próximas eleições. Para

terminar, quero citar alguns

deles: Valério Konder, Mo-

raes, Marques, Eliseu Alves,

José Jaime Gomes, José Le-

luis da Costa, Jardim Gomes

Machado, José Ramos e mu-

tos outros.

Depois de frisar que es-

creve para a IMPRENSA PO-

PULAR, porque é ela o úni-

co diário realmente do povo

e dos trabalhadores, conclui

apelando a todos os seus com-

Combatentes de 22 e 24 no Comício de Cinco de Julho

Os Favelados do Morro da União

FOI um exemplo magnífico o que deram, anteontem e ontem, os moradores do morro da União, resistindo a um monstruoso despojo que iria deixá-los sem teto e sem abrigo. Toda a cidade assistiu, comovida e solidária, a ocupação por mais de 24 horas da Câmara Municipal pelos favelados, exigindo das vereadores a votação imediata e a aprovação do projeto que desapropriava o morro e sustava o despojo.

E os moradores do morro da União foram vitoriosos.

Na Câmara, um vereador grátilo reclamou que aquele espetáculo, a Câmara ocupada pelo povo, era uma cagada. Sem dúvida, uma cagada aos vereadores que desejavam trair o povo. Mas, sem esta cagada, cumpriria a Câmara Municipal o seu dever, que é o da defesa dos interesses do povo? Certamente, não. Como o tem feito tantas vezes, a maioria dos vereadores golpearam os moradores do morro para defendem os interesses dos que os exploraram e perseguem.

Esta é uma grande lição que os favelados dão ao povo carioca, aos trabalhadores e a todos os democratas e patriotas, continuamente esbulhados em seus direitos e em seus interesses por todos os órgãos deste governo de latitudinários e grandes capitalistas. Nas mãos do povo unido e vigilante, e somente nelas, é que se encontra a segurança para a solução dos problemas do próprio povo.

Se, todas as vezes que qualquer casa do Parlamento ou qualquer tribunal estiver para a decidir sobre assuntos que digam respeito aos interesses fundamentais da po-

pulação, as massas se mobilizam rapidamente, como o fizeram os favelados do morro da União, para exigir respeito aos seus direitos, mais difícil se tornará às Câmaras e Tribunais traírem o povo, como o têm feito reiteradas vezes.

Neste momento, por exemplo, o Supremo Tribunal Federal está para decidir uma significativa conquista dos trabalhadores: o salário-mínimo. Sob a pressão do dinheiro e gulados pelos seus interesses de classe, juizes encampam a manobra patronal e procuram esbulhar os trabalhadores, levando a um conflito entre os direitos como os moradores do morro da União?

Encontram-se também na Câmara dos deputados dois projetos de particular impaciência para o futuro das liberdades constitucionais no país. Um, o projeto de lei eleitoral, cujo artigo 32 representa mais um golpe na Constituição e na soberania popular, procurando impedir que o povo escolha livremente seus candidatos. Outro, o projeto 4.583, que visa a restaurar a legalidade constitucional nos julgamentos do Tribunal Superior Eleitoral sobre o registro dos partidos políticos. A rejeição do artigo 32 do projeto de lei eleitoral e a aprovação do projeto 4.583 serão passos importantes para assegurar ao povo as franquias constitucionais.

Não é evidente que uma ampla e vigorosa mobilização popular, junto ao Parlamento, pode também assegurar ao povo a vitória nesta luta pelas liberdades democráticas?

A mentira por ofício

CAIENA é mandatamente celebra como dia inigualável quando o homem ligueu os conoscos ao degrado, dia em que os homens transformaram os corações das massas torcidas pelas baratinhas das cometidas aos inimigos militares da causa de nosso país. O silêncio impessoal suspenso dos patrões da Caiena, do Exército ou da Policia Militar, quando de "extremismo" alegava partidos. Esse deve ser dia dos mortos da visita do Batinato da Policia militar do coronel André Laurent, dia dos encarcerados "recatados" os presos de Caiena. Veio apresado de porto. E, como caiava, recebeu uma aula pratica.

Silêncio patriotas da Muçum foram vistos baratinhas espalhadas quando se realizava a visita do coronel André Laurent, dia em que se encontravam os recatados aí. A infâmia dos agressores vai a tal ponto, houve que não se curvava diante da agressão, a sua pátria, que para defesa da sofrida prisão e espancamento são apontados por cunhos beligerantes desmoralizados como antipatriotas que seria preciso punir!

Essa desculpa estuprada não concerne a ninguém. Entre outras coisas decretadas, os tem sido realizadas nos quartéis seis que os presos as tenham perturbado. A história precisa, portanto, ser apurada e esse é o

um dever de todos os que não compactuam com os métodos fascistas impingentes nos quartéis.

Mas a imprensa vendida que procura ludibriar o público com "protestos" esporádicos contra as violências policiais contra a distribuir a própria nota das forças, acentuando-lhes alguns adjetivos. Foge ao dever de apurar, pois a verdade não é o seu ofício.

SOBERANIA

NA hora de votar o projeto que desapropriaria terras do Morro da União, os governistas da Câmara Municipal abandonaram a casa, por ordem do filho de Salomão, o líder Salomão Filho. Outro líder, o identista Mario Martins, considerou com orgulho a fuga dos sobradores da ordem do dia, pensando com seus botões: "Está garantida a soberania do Poder Legislativo.

Mas os moradores do morro apreciavam os acontecimentos de outro ângulo e resolveram intervir. Protestaram rumorosamente. Fizeram harulho e pegaram para da. Só saíram do palácio do Largo da Mão do Bispo depois de voltada a desapropriação, pois não estavam para perder seus barracos, entregando-os a gritelhos protegidos pela Policia Municipal.

A essa altura, o líder da Câmara, sr. Mario Martins, sugeriu que os moradores das favelas, inclusive mulheres, crianças e velhos, fossem evacuados a força para garantir a soberania do Poder Legislativo.

A essa altura, o líder da Câmara, sr. Mario Martins, sugeriu que os moradores das favelas, inclusive mulheres, crianças e velhos, fossem evacuados a força para garantir a soberania do Poder Legislativo.

Como pode haver soberania legislativa com homens e mulheres do povo num palácio que dizem ser a casa do povo?

Da A.B.I. aos Soldados do Fogo

O Cet. Sadiack de Sá, Comandante do Corpo de Bombeiros, recebeu da A.B.I. o seguinte ofício: «O Dia do Bombeiro é data festiva de que participam, orgulhosamente, todos quantos vivem em nossa terra. Pela sua jornalista, que jamais negarão seu apoio à garibosa corporação dos soldados do fogo, e, porém, acontecimento de destaque especial. Compartilhando as alegrias dos bombeiros, a Associação Brasileira de Imprensa, refletindo o sentimento dos jornais e jornalistas, cava a todos os componentes, desse valioso corpo, o maior reconhecimento de seu justo Comandante — Coronel Sadiack de Sá — os mais efusivos encorajamentos pela grande eficiência.

Atenciosamente — Heróis Moses, presidente.

ASSEMBLÉIA HOJE DOS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Técnico e de Artes do Rio de Janeiro realizará hoje, às 15.30 horas, em primeira convocação, e às 16 horas, em segunda, a Assembleia Geral que firmará a posição dos professores em face do artigo 47 do decreto que institui o salário-mínimo, que diz: «O Ministério da Educação examinará a conveniência da modificação da fórmula de fixação do salário de professores».

Nessa assembleia, que se realizará na Avenida 13 de Maio número 13, sala 402, serão debatidos assuntos de grande interesse para o magistério particular, tais como as conclusões do Congresso de Previdência, o dissídio coletivo, etc.

A diretoria solicita o comparecimento de todos os associados.

Atenciosamente — Heróis Moses, presidente.

Assembleia de professores.

CINEMA

Procura-se Uma Estréla

E. A.

SEM DOVIDA a melhor das estréias da semana que teve inicio no dia 26 de junho. Sendo uma produção do Leda, constitui como de praxe um espetáculo agradável, limpinho, incisivo e dedicado à constante piadação dos cinemas Metro.

A sua história nada traz de novo ao interminável repertório do fúlmes musicais, com exceção de juntar logo de uma tréz pequenas e encantar desta forma uma série de situações inusitadas que abun- dan noutras produções de Hollywood. Mesmo assim, o filme não escapa ao lugar comum de reviver sob a direção de Stanley Donen todo o habitual esquema do "mú- sical".

A atuação é aceitável e dentro do seu bom desdado colorido destacam-se os numerosos bailados, expresso de um espetáculo todo e qualquer interesse pelo filme, escrito por Vera Caspary, nos seus números coreográficos, bem defendidos pelos bailarinos Marge e Gowen Champion, Debbie Reynolds, Helen Wood e Bob Fosse. Agrada neste sentido, salientando-se to- davia a sempre crescente influência de Gene Kelly quando em "Cantando na Chuva" e "Um Americano em Paris", na cenariza- ção de um "show" dessa ordem.

Continua portanto o Leda a exibir as suas esquematizadas produções do obrigatório "happy-end", de situações pre- paradas, comodamente estandardizadas e desprovidas de realismo, enquanto anuncia o seu próximo "super-espetáculo" com o filme "Cavaleiros do Távola Redonda", com um som estorvônico "aperfeiçoado" e numa "miraculosa" tela Pera- pecta (7). No mesmo programa (Procura-se uma Estréla) é exibido mais um alinhavado "Tom e Jerry" que absolutamente não confirma a suspeita "distinção" de que vem acompan- hando, quando, para não falarmos dos outros produtores como a UPA, dentro da própria série encontramos realiza- ções mais espirituosas.

E assim, entramos no mês de julho sob uma das piores programações de 1964, onde não houve carência de "abacaxi" e ainda por cima nos esperanças da uma pronta melho- ra antes de consumado o novo assalto dos exibidores contra a bolha do povo — o aumento de preço dos ingressos... com a aquisição "prestimoso" da COPAP.



IRINA BARANOVA, que interpreta alguns bailados de Tchaikowski, e David Silva numa cena do filme mexicano "Sonho de Amor", de Arman Chellen, que estará em cartaz na próxima segunda-feira

Exibições de Hoje • Espetáculos

CINEMAS

TIJUCA — *«Dáv- RIDAN — Palhão* — *«Dan do Sul de Sumatra*.
CHELONIA — *Se- sões Passatempo*.
IMPÉRIO — *«Es- dios do Diabos*.
METRÓ — *Procu- ra-se uma Estréla*.
ODEON — *«Cacador de Diamantes*.
PALACIO — *«O Man- to Sagrados*.
PIRENE — *«A Rai- na de Sabá*.
PLAZA — *«Alma- Selvagens*.
RIVOLI — *«Men- vidas e Muns*.
VITORIA — *«Av- davalida*.

GENTHO — *«Av- venturário do Misssissipi*.
CENEAC TRIANON — *Seções Passatempo*.
PARADISO — *«O- dora*.
IDEAL — *«A Rainha Virgem*.
IRIS — *Bomba e o Deserto Africano*.
MEM DE SAU — *«Pro- co de um Homem*.
MARROCOS — *Mu- sicos Sacrifícios*.
OLIMPO — *«Vitimas do Diabos*.
PRESIDENTE — *«A Rainha de Sabá*.
RIO BRANCO — *«O- menho e a Mulher*.
AZTECA — *«Bur- raria*.
BOTAFOGO — *Minha Espada*.
COPACABANA — *«Escola do Diabo*.
CRISTAL — *«Cacador de Diamantes*.
FLORESTA — *Ouro das Discordias*.
IPANEMA — *Nôdo- camente*.
LEVE — *«A Rainha de Sabá*.
PIRAJA — *«O Bom- a-tesouro*.
CRISTAL — *Miramar*.
PIRENE — *«Estu- dios do Diabos*.
POLITEAMA — *Flie- chas Flamejantes*.
ROXI — *«Cacador de Diamantes*.
RIAN — *«Dividida*.
ROIAL — *Seções Passatempo*.
S. LUIZ — *Escena- metro*.
METRÓ — *Procu- ra-se*.

TEATROS

CENTRAL — *ABOLICAO* — *Al vêm o Barão*.
BELMAR — *«Dáv- ridas*.
EDSON — *Minha Es- trela*.
IMPÉRIO — *«Mi- nha Espada e Eu*.
JOAQUIM — *«I- lando dos Irenegados*.
MAIS DE HIRNA — *Ca- candor de Diamantes*.
MARQUID — *«Cacador de Diamantes*.
MAHAJA — *Entre a Espada e a Rosa*.
MAIS DE HIRNA — *«O- menho e a Mulher*.
MODELO — *Volta ao Paraiso*.
MODERNO — *Aven- tureiro do Misssissipi*.
MONTE CASTELO — *Escola do Diabo*.
MOÇA BONITA — *«O- menho e a Mulher*.
PIEDADE — *Senhorita Inocência*.
PARA TUDOS — *«O- menho e a Mulher*.
QUINTINO — *A Vol- ta ao Paraiso*.
REALENG — *«O- menho e a Mulher*.

RÁDIO

Aconselhamos para hoje :
ELDORADO — *«Ecolha o Seu Disco*, as 20 horas.
JOVEM DE BRASIL — *«Pequenas Histórias de Grandes Músicos*, as 21 horas.
METROPOLITANA — *«Rádio-Balles*, as 22 horas.

Novidades Nacionais

UM IANQUE NA CORTE DO REI ARTUR —

O GRANDE NORTE — Tikhon Slomuchukin .. 60,00
Mark Twain .. 50,00
AS AVENTURAS DE TON SAWYER — Mark Twain .. 35,00
AVVENTURAS DE HUCK — Mark Twain .. 55,00
O PRÍNCIPE E O POBRE — Mark Twain .. 50,00
NOVELAS COMPLETAS DE MERIMÉE .. 100,00
A CIDADE DO RECIFE — José de Castro .. 30,00
URSS & USA — Olímpio Guilherme .. 80,00
A HISTÓRIA DE TON JONES — Fielding .. 90,00
O PROGRAMA AGRARIO — V. I. Lenin .. 35,00
A EDUCACAO COMUNISTA — M. I. Kalenich .. 35,00
OBRA VOL. 4 — J. V. Stalin .. 35,00
A GRANDE CONSPIRAÇÃO — Michael Sayers .. 70,00
Albert Kahn ..

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 • SOBRELOJA

IMPRENSA POPULAR ★ Pag. 4

Fragmentos

★ Cavalcanti esteve em Moscou, agora um outro grupo de brasileiros dedicados ao cinema partiu com destino ao campo socialista, desmentindo cada dia mais as torpes provocações lançadas sobre a União Soviética e as Democracias Populares.

★ Dia 11 de julho terá inicio o Festival Internacional de Cinema do Kadivoi Vari que congregará na República Popular da Tchecoslováquia representantes das correntes cinematográficas progressistas de todo o mundo.

★ Agradecemos pelo recebimento da publicação «El

«Cineclub» de 5-1964,

que entre outras novidades traz interessante ilustração do magnífico trabalho realizado para a filmagem de «Viagem aos Tempos Pré-Históricos».

★ Eric Von Stroheim vai

voltar a atuar no cinema.

Estará presente no filme

dirigido por Roland Quingon,

«O Mal é Meu Destino»

e que trata de espionagem.

Na pelicula Stroheim estu-

ra no lado de Denise Lombard e Tilda Tamar.

★ As películas da produ-

ção da Tchecoslováquia al-

cançaram nos últimos três

anos uma grande populari-

dade na República Popular

da China. Entre os filmes

apresentados com maior ex-

ito, dublados em língua chi-

nesa, figuram: «A Barricada Silenciosa», visto por mais de

cinco milhões e meio de pes-

sos; a comédia «Katicas»,

vista por um milhão e meio, e a comédia

«Duelo Alegres», vista

por mais de um milhão e

duzentas pessoas.

O povo chinês não se interessa

pelos pelícias artísticas

de longa metragem, se-

não também por outros gê-

neros de películas.

Assim, por exemplo, a China adqui-

riu recentemente o filme

curto de marionetes «O Can-

to do Prado», o desenho ani-

mado «O conto sobre as

Arvores e o Vento» e os po-

ulares «Renaissance» e «A

Planta e a Aguas».

Considerando a necessidade de desen-

volvimento desigual dos dife-

rentes setores intelectuais da vida nacional, onde alguns se

desenvolvem e projetam-se

através de suas descobertas e

realizações no campo da cultura universal, como contribu-

ção valiosa as culturas dos demais povos, e outros

setores, apesar da fecundidade e da juventude dos seus

valores, permanecem em estado embrionário.

Considerando que, mesmo dentro de um setor, deter-

minadas partes desenvolvem-se mais rapidamente que

outras. E' o caso das artes plásticas, onde a arquitetura

desenvolve-se estimulada pelo volume de trabalhos, enqua-

nto as demais artes plásticas, em seu conjunto, carecem dos

mesmos meios para a sua evolução.

Considerando a enorme influência das artes para

a consolidação do espírito nacional e da própria nacio-

nalidade, e da necessidade de uma evolução harmoniosa de

nossas Artes Plásticas. Evolução em que as partes mais

desenvolvidas sejam beneficiadas pelo conjunto de mate-

riais em potencial e em evolução das menos desenvolvidas,

e que as menos desenvolvidas sejam beneficiadas pelas

realizações das mais desenvolvidas.

Considerando a necessidade de satisfação do natural

desco de aprimoramento do gosto artístico das amplas

camadas da nossa população, para o embelezamento e a

valorização artística de nossas cidades e para a formação

de uma verdadeira arte nacional, propomos a participação

obrigatória dos artistas plásticos nas obras públicas, novas

e reformas (a exemplo do que ocorre em vários países,

como a França, a Itália, o México, etc.), do seguinte modo:

Parágrafo único — Criação de verba obrigatória para

decoração dos edifícios (e obras que compõem deco-

ração) pertencentes ao patrimônio da União, e municipal

do Capital da República, na seguinte base:

a) Pelas obras cujo valor orce até 1 milhão de cruzeiros,

6%; b) da que excede 1 milhão, até 5 milhões de cruzei-

ros, 5%; c) do que excede 5 milhões, até 15 milhões de cruzei-

ros, 4%; d) do que excede 15 milhões, até 50 milhões de cruzei-

ros, 3,5%; e) da que excede 50 milhões de cruzei-

ros, 3%.

Para a concessão dos trabalhos de que trata o presente

projeto de lei, não se aplica aos produtos de indústrias comum em

série, e sim a trabalhos artísticos originais, especialmente

criados para o local de acordo com as exigências do

concorrente.

O concurso e suas formalidades se processarão na forma

de lei, revogando-se as disposições em contrário.

Professor Carlos Del Negro, ENRA; D. Georgina de

Albuquerque, diretora da ENRA; prof. Quirino Camp-

o Waldemar Marques da Silveira, A.B.D.; pintor e arquite-

to Eugênio Proença Sigaudo, A.P.A.P.; pintor Oswaldo Teixeira,

diretor do M.N.A.B.;

Imposta Pelos Americanos a Ditadura Militar na Guatemala

NOTA INTERNACIONAL

As Propostas Soviéticas Na Comissão de Desarmamento

Em meados de julho corrente a Comissão de Desarmamento da O.N.U. estudará o relatório que lhe foi enviado pelos representantes do subcomitê integrado pelos representantes da U.R.S.S., Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Nas recentes discussões a U.R.S.S. renovou seus ingentes esforços, jamais interrompidos desde a fundação da Organização das Nações Unidas, para que as grandes potências estabelecessem um acordo proibindo integralmente o emprego de armas de destruição maciça, e limitando os armamentos clássicos. A política imperialista das grandes potências ocidentais fôr com que elas sempre rejeitassem as possibilidades palpáveis de acordo e apresentassem falsos planos que visavam somente a negar-lhe.

A diplomacia norte-americana, baseando-se na suposição do monopólio das armas nucleares, tentou exercer sobre a U.R.S.S. uma chantagem internacional, expressa, entre outras coisas, no conhecido «Plano Baruch» que, sem proibir a aplicação das bombas de terror criava, porém, um suposto organismo de controle, «super-nacional» destinado a facilitar a espionagem e a dominação americana sobre os outros países.

As dificuldades de entendimento sobre o assunto são decorrentes, a penas da nenhuma vontade que têm os americanos e ingleses de proibir as armas nucleares e de pôr um termo à corrida armamentista, que tão intensos lucros propicia aos grandes monopólios.

Nas recentes conversações do sub-comitê referido, as potências do Pacto do Atlântico, naturalmente, se recusaram a aceitar as propostas da U.R.S.S., pois os americanos continuam a basear-se no «Plano Baruch», na variante apresentada por Eisenhower, em seu discurso perante a ONU.

O ponto de vista soviético recusado pelos monopolistas americanos tem como principais pontos os seguintes: 1) Convênio internacional pela qual os signatários assumiram o compromisso soleto e incondicional de não empregar armas de destruição em massa. Essa convenção seria o primeiro passo

SAN SALVADOR, 2 (AFP) — Foi concluído e assinado ontem final entre os coronéis Castillo Armas e Monzon.

COMBATER O "COMUNISMO"

SAN SALVADOR, 2 (IP) — Foi finalmente assinado um acordo entre o traidor Monzon e o mercenário Castillo Armas. Bob o patrício do embaixador americano, Peurifoy. Como podia se prever, as principais cláusulas desse acordo revelam todo o traidor ao povo guatemalteco. Assim, o atual governo tem como "objetivo fundamental, combater e destruir a comunismo".

A cíduosa terceira regra:

"Havendo tal identidade de ideias e propósitos entre as duas forças armadas, seus chefes convieram em formar uma só unidade

Concluem o acordo os títulos da United Fruit — O mercenário Castillo Armas participará da junta governativa, que terá poderes discricionários

— Primeira providência: Sustada a aplicação da Reforma Agrária

que riqueza da Guatemala para sempre o comunismo".

O MERCENÁRIO NO GOVERNO

Faz parte do acordo, impôr aos títulos pelos lanques, a reorganização do governo.

Assim, o mercenário Armas passa a fazer parte da junta governativa.

Essa junta é ditatorial, acumulando as funções legislativas e executivas.

NA PRESENÇA DO EMBAIXADOR AMERICANO

SAN SALVADOR, 2 (AFP) — O acor-

do pondo fim às hostilidades na Guatemala entre as forças governativas e os mercenários do coronel Castillo Armas foi assinado hoje de madrugada na capital da República de El Salvador.

A cerimônia de assinatura se desenvolveu no palácio da Presidência, na presença do embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, sr. John, E. E. Peurifoy, do embaixador dos Estados Unidos nessa capital, sr. Michael McDermott e dos chefes das missões diplomáticas da Espanha, Colômbia, Venezuela, Cuba,

Grã-Bretanha e Alemanha acreditadas junto ao governo salvadorenho.

SUSPENDEU A REFORMA AGRÁRIA

GUATEMALA, 2 (AFP) — Forum suspenso todas as desapropriações de terras, feitas nos últimos dias por disposição do governo Arbenz, e ainda não executadas.

CONSUMADA A TRAIÇÃO

GUATEMALA, 2 (AFP) — As 7 horas sairam todas as aeronaves e batalharam todos os sinos desta capital, anuncianto o fim das hostilidades.

O acordo, assinado em San Salvador, pelo chefe da Junta Militar guatemalteca, coronel Monzon, e pelo chefe das forças mercenárias, coronel Castillo Armas, entrou hoje mesmo em vigor.

O governo decretou feriado nacional o dia de hoje, com a celebração de todas as alegrias.

Libertadas Pelas Fôrças Populares 4 Províncias do Delta do Rio Vermelho

A GRANDE CIDADE DE NAM DINH FOI OCUPADA PELO EXÉRCITO POPULAR — "DOLOROSA RETIRADA", DECLARA A ORDEM DO DIA DOS COLONIALISTAS — SOB CONTROLE DAS TROPAS DO GENERAL GIAP AS REGIÕES DE NAM DINH, PATH DIEM, BUI CHU E THAI BINH

HANOI, 2 (A.F.P.) — Um portavoz do Estado-Maior declarou hoje de manhã que foram evacuadas as quatro províncias: Nam Dinh, Phat Diem, Bui Chu e Thai Binh.

Ocupada NAM DINH

HANOI, 2 (A.F.P.) — Proseguiu

A evacuação de Nam Dinh terminou entre 11 e 12 horas de ontem com a passagem do último grupo blindado. Sômente a defesa anti-aérea atirou contra os últimos aparelhos de transporte que de-

a retirada das forças francesas de Nam Dinh, abandonada ontem, para Phuyl e para a seção setentrional da «Estrada das Mandarinas». Sob a proteção da infantaria, centenas de caminhões cheios de tropas, civis e material rodaram para o Norte, da madrugada ate

quilômetros ao oeste de Phuyl.

Os últimos oficiais vietnamitas que atravessaram Nam Dinh, ontem de manhã, declararam que a cidade fora abandonada pela maioria da população, tendo uma parte acompanhado a retaguarda francesa e seguido a outra para os campos. Não houve combates de rulas e nem bombardeios.

As vanguardas do Exército Popular, acreditava-se, penetraram em Nam Dinh na tarde ontem.

A RETIRADA DOS COLONIALISTAS

HANOI, 2 (A.F.P.) — Todo o sul do Delta estava em movimento ontem, enquanto prosseguia a retirada das tropas francesas.

A nota soviética declara que os Estados Unidos são responsáveis pelos atos perpetrados em águas sob controle da marinha americana seja qual for o pavilhão sob o qual tenham sido cometidos. Essa frase refere-se imediatamente a uma declaração do governo de Formosa, segundo a qual os mesmos haviam acreditado o «Tuapse» de acordo com seus esforços para bloquear a China e tinham a intenção de conservar o petróleo.

A nota entregue à Embaixada dos Estados Unidos declara que o governo soviético não poderia considerar como satisfatória a nota americana de 26 de junho último, rejeitando a primeira, talvez soviética, dataada de 24 de junho. A nota soviética acrescenta que a resposta americana nem refutou a apropriação do petróleo nem o fato de que as águas daquela região estão sob controle de avôs militares americanos.

A Embaixada norte-americana declarou que a nota francesa transmitida a Washington.

ADIADA A REUNIÃO

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Conselho da OEA decidiu, por 18 votos contra o da Argentina e a abstenção do Equador, adiar a reunião da Comissão dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, que estava prevista para o dia 7 do corrente.

O delegado da Argentina, embaixador Hipólito J. Paz, pronunciou-se a favor da reunião na data fixada, porque seu governo acredita que o conjunto dos acontecimentos, particularmente «a ação militar» que se produziu na Guatemala mereceria um exame mais aprofundado.

O representante soviético, Sr. Vassil Kouznetzow, num pequeno discurso, dis-

se achar que os portos de vista se aproximaram e congratulou-se por ter a delegação francesa aceitado que não há nenhum laço de subordinação entre as comissões militares e neutras que funcionam em planos diferentes e têm atribuições diferentes a comissão mista executiva a acordos de armistício e a comissão de vigilância. Enfim, disse que quanto ao ponto de vista da composição da comissão de controle o ponto de vista da delegação já tinha sido expresso.

Falou mais uma vez o francês Chauvel, para falar o papel dos contactos privados.

A seguir, a sessão foi suspensa. A próxima reunião será na terça-feira.

Na opinião de ex-marechal alemão, a questão europeia devia ser resolvida por um pacto de segurança coletiva. E um erro acreditar que a época dos Estados nacionais já passou, declarou notadamente, fazendo visivelmente alusão à Comunidade Europeia de Defesa e à Integração da Alemanha. O ex-marechal protestou energeticamente contra a cessão de direitos de soberania, sobre tudo por uma Alemanha reunificada.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Soviética.

As relações com a França, tal como se procura instaurar, disse ele, são perigosas. Constituem uma calamidade para os Estados Unidos a fim de melhor «lhes permitir» ação.

Naquele dia, o governo soviético aprovou a proposta de um acordo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

As relações com a França e com a União Sov

Ações Mais Enérgicas e Unitárias Pelo Salário - Mínimo

Na reunião anontem realizada na sede do Sindicato dos Marceneiros, com a presença de dirigentes sindicais do Rio e de São Paulo, foi elaborado o seguinte manifesto aos trabalhadores de todo o país:

«Aos trabalhadores:

As entidades dos sindicatos dos trabalhadores do Brasil, de 1º, 2º e 3º graus, dirigentes aos trabalhadores e ao povo a fim de denunciar as manobras escusas preparadas contra o salário-mínimo.

O salário-mínimo é uma conquista legítima do trabalhador alcançada graças aos seus movimentos de reivindicações, levados, inclusive, à praga pública.

Constituídas as comissões de salário-mínimo em todo o país, estas levaram ao Executivo Federal o resultado de seus estudos que foram aprovados e não podem agora os empregadores aproveitar-se das falhas que vêm existentes que têm próprios lados provocados.

Aliás, é ponto pacífico em direito: que ninguém pode beneficiar-se da inutilidade a que tenha dado causa.

Mas, enquanto nos dois discursos que antecederam o decreto do salário-mínimo, o Presidente da República anotava a fixa-

ção do manifesto lançado pela Direção Nacional da Luta pró-Salário-Mínimo e Congelamento dos Preços — Não é o Supremo Tribunal Federal o único culpado; também o são os poderes Executivo e Legislativo

ção dos novos níveis salariais, a indústria e o comércio majoravam os preços dos serviços e das utilidades, com o objetivo de não sofrer qualquer redução na margem fabulosa de seus lucros extraordinários.

Assim, já estava o salário-mínimo praticamente anulado pelas providências dos industriais e comerciantes.

Assinado em 1º de Maio e publicado alguns dias depois, o decreto do salário-mínimo concretaria a vigorar, apenas, em julho, o que representava mais um espaço de tempo suficiente para uma nova majoração dos preços. Apesar disso e ainda inconformados com a revisão das tabelas salariais, os empregadores pleitaram da Justiça Federal, através do Mandado de Segurança interposto junto ao egrégio Supremo Tribunal Federal

a anulação do ato que fixou novas tabelas do salário-mínimo.

Concedendo o mandado liminar, não dos ministros do Supremo, acionou a lei patrocinada de inconstitucionalidade da lei do salário-mínimo, fato que, por si só, representava uma advertência ao trabalhador de todo o país: uma ameaça permanente a todos os nossas conquistas no campo das reivindicações operárias.

Não devemos, porém, isolar a ação do STF, como permanente ameaça aos interesses dos trabalhadores. Constituído na sua maioria de representantes das chamadas classes conservadoras, os integrantes tanto do Executivo quanto do Executivo e do Legislativo, astuciam dia a dia da realidade social do país, esquecidos de que não há para os três poderes da República senão um caminho — que é da igualdade na distribuição da justiça e de respeito aos direitos mais elementares do cidadão. A sociedade atual, na ânsia de amealhar mais e mais, se esquece da desgraça e da angústia que vai multidão de através de anos. Os organismos integrantes dos três poderes, que são a base do regime, não têm, de outro lado, cumprido integralmente o seu dever, esquecendo-se muitas vezes da missão preciosa que possuem e que é a de zelar pelo bem comum.

Assim, só nos resta um caminho, que é o de fortalecer a unidade dos trabalhadores em todo o país, levando-os a manifestações cada vez mais energicas contra o golpe que se trama contra o salário-mínimo, no mesmo tempo que as entidades sindicais fortalecerem os argumentos jurídicos para enfrentar perante o STF, o qual está confiada a decisão final da causa, a força das entidades paramos organizadas contra a vigência da nossa lei.

Tudo pela lei do salário-mínimo, que se não é a solução ideal para o trabalhador, é, pelo menos, um salário para que o homem que trabalha não morra de fome.

Tudo pela vigência do salário-mínimo!

Tudo pelo congelamento dos preços!

Tudo contra o desconto de utilidades!

Tudo contra a assiduidade integral!

A Comissão Intersindical Rio-S.Paulo.

“NEM UM CENTAVO A MENOS DE 2.400 CRUZEIROS”, DELIBEROU A ASSEMBLÉIA DE QUINTA-FEIRA — TELEGRAMAS DE PROTESTO — SOLIDARIEDADE AOS MILITARES

Os alfaiates, costureiros e operários em fábricas de roupas vão se reunir em mesa-redonda com seus empregadores, no Ministério do Trabalho, na próxima sexta-feira, para reivindicar aumento de salário. Na assembleia que realizaram anteontem, os trabalhadores resolveram reivindicar bases idênticas às do salário-mínimo assinado em 1º de Maio, deliberando outrossim fechar em assembleia permanente até que entrem em vigor os 2.400 cruzeiros. Só admitirão negociações de aumento em bases superiores a essa importância.

PROTESTO CONTRA VARGAS

Durante as discussões na assembleia, inúmeras foram as críticas feitas ao Supremo Tribunal Federal, bem como ao presidente da República, principal culpado por ainda não haverem entrado em vigor os novos níveis de salário-mínimo.

CONSELHOS DE TELEVISÃO.
Orçamento grátil.
287369 — OCTAVIO.

Por isso resolveu a assembleia enviar dois telegramas: um ao Supremo Tribunal Federal e outro ao Sr. Getúlio Vargas, protestando contra a suspensão da vigência dos 2.400 cruzeiros. No telegrama encaminhado ao apai dos pobres, os alfaiates e costureiros exigem, tam-

bém, o tão prometido congelamento dos preços.

SOLIDARIEDADE AOS PATRIOTAS

Presentes à assembleia, ex-diretores da Casa do Sargento da Bahia, processados por atividades subversivas, usaram da palavra des-

mascarando o caráter fascista da tarefa em que o governo os impôs. Manifestando sua solidariedade aos patriotas, a assembleia deliberou um voto de solidariedade aos militares acusados de «subversivos», resolvendo, ainda, enviar um telegrama aos Juízes do Su-

premo Tribunal Militar pedindo a absolvição de todos eles.

Logo que se encerraram os trabalhos, alfaiates e costureiros dirigiram-se incorporados pa-

ra o Sindicato dos Têxteis, onde participaram da grande concentração pela aplicação imediata do salário-mínimo.

“COMO E POR QUE FUI À URSS”

«Tomei conhecimento de seu boletim, distribuído na Estrada de Ferro Leopoldina, pedindo que eu desse nos ferrovias uma satisfação a respeito da minha ida à União Soviética e ao mesmo tempo perguntava:

«Com que dinheiro «ELE» foi à Rússia? O que foi ver? Por que não se naturalizou russo já que o operário de lá tem uma vida amparada como «ELE» diz?

Apesar de já haver dado satisfação aos trabalhadores sobre minha viagem e do que me foi dado ver, através de inúmeras palestras que fiz e continuei fazendo, não poderia deixar de agradecer mais esta oportunidade que o seu boletim policialcece me oferece.

Minha viagem à União Soviética, para assitir as comemorações de 1º de Maio, foi financiada por centenas de trabalhadores da Leopoldina, que, através de vias e listas de contribuição, em Macaé, Campos, Barra de Mauá, Porto Novo, C. Itapemirim, Vitoria, etc., arrecadaram a importância de Cr\$ 31.000,00. Fago questão de destacar ainda, que viajei licenciado da companhia e do Sindicato, portanto, sem receber a ajuda de custo a que tenho direito quando no exercício do cargo de Tesoureiro. Desta forma, Leandro Motta, espero haver atendido tua imensa curiosidade com referência ao financiamento de minha ida. Quanto a minha passagem de volta, bem como minha estada na União Soviética, foram despesas que correram por conta do Conselho Central de Sindicatos da URSS de quem eu era convidado e, hóspede oficial.

te disse acima e já era fútil para todos os companheiros da Leopoldina: fui assistir às grandiosas comemorações de 1º de Maio em Moscou e ver como vivem os trabalhadores não entrados; nôs lá, operários e camponeses lotam os camarotes e as bibliotecas. Como fui em bibliotecas, etc., com parentes e amigos trabalhadores. Não sei se sabes que quando todo cidadão soviético é dada uma língua estrangeira. Estive em grandes teatros, cinemas, bl-

ibliotecas, etc. Esses teatros, Leandro, eram muito bons. No nosso Teatro, acima de tudo, é um detalhe importante: no nosso, nos os trabalhadores não entravam; nôs lá, operários e camponeses lotam os camarotes e as bibliotecas. Como fui em bibliotecas, etc., com parentes e amigos trabalhadores. Não sei se sabes que quando todo cidadão soviético é dada uma língua estrangeira. Estive em grandes teatros, cinemas, bl-

ibliotecas, etc. De cara, Motta, quero te dizer que os dormitórios, para pessoal de trem, ao longo das linhas das ferrovias, são mais confortáveis que o teu apartamento. Esses dormitórios são aparelhados com camas com colchão de molas, atapetados, têm telefone, rádio, televisão, quartos de banho, cozinha moderna e um belo salão de diversão. Infelizmente, não disponho de espaço suficiente para te descrever todas as excelentes condições de trabalho nas ferrovias que visitei, entretanto, se quiseres promover uma palestra minha, para abordar este assunto, estarei sempre à tua disposição.

Poderá continuar.

Ainda não fui das ferrovias que visitei, das creches, das fazendas, das fábricas, etc. De cara, Motta, quero te dizer que os dormitórios, para pessoal de trem, ao longo das linhas das ferrovias, são mais confortáveis que o teu apartamento. Esses dormitórios são aparelhados com camas com colchão de molas, atapetados, têm telefone, rádio, televisão, quartos de banho, cozinha moderna e um belo salão de diversão. Infelizmente, não disponho de espaço suficiente para te descrever todas as excelentes condições de trabalho nas ferrovias que visitei, entretanto, se quiseres promover uma palestra minha, para abordar este assunto, estarei sempre à tua disposição.

Clínica DENTARIA DO DR. ISIDORO

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e higiene perfeitas, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higiene e não provocam tocos. Não arranque dentes para chapéu seu primeiro pedir organismo para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em profissões de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultor em 30 minutos. Facilidade de pagamento

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elípido Bos Morte, 283 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) Diariamente das 8 às 19 horas

O Novo Regulamento dos Institutos (17)

Parágrafo 2º — Os candidatos de arrecadação de contribuições para comunidades e instituições de origem, poderão, pelo Departamento da Previdência Social, ser acreditados a um só instituto, que os desempenhará em nome dos demais.

Artigo 8º — A organização e o funcionamento das comunidades administrativas, cuja gestão será autônoma, com a participação obrigatória dos institutos na sua administração e custeio, serão estabelecidos em regime similar ao que o Departamento Nacional de Previdência Social, com aprovação do Ministro do Trabalho, indicaria e concordaria.

Parágrafo 3º — São extensivas às comunidades administrativas as disposições dos artigos 12 a 16, e parágrafo 1º e 2º do artigo 7º.

Artigo 9º — As Juntas de Controle das comunidades administrativas aplicam-se, no que couber, as disposições relativas aos Conselhos Fiscais dos institutos.

Artigo 82 — A gestão patrimonial e financeira, bem como a execução das contas e balanços e as relações administrativas, obedece às normas que forem estabelecidas em instruções pelo Departamento Nacional da Previdência Social.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 83 — A aplicação do patrimônio dos institutos far-se-á tendo em vista:

a) a aplicação de recursos quanto a arrecadação ou a consecução de valor nominal de capital investido, bem como ao recebimento regular dos juros previstos para as aplicações de renda fixa;

b) a manutenção do valor real em poder aquisitivo, das aplicações e operações de caráter social;

c) a manutenção do patrimônio compatível com a compensar as operações de caráter social;

d) a predominância do critério de utilização social, satisfazendo, no conjunto das aplicações, a rentabilidade mínima prevista para o equilíbrio financeiro;

e) o emprego de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, das disponibilidades, nas regras de procedimento das contribuições;

Parágrafo 1º — Para efeitos da aplicação das regras de procedimento das contribuições, o item IV da Constituição Federal, que autoriza ao legislador a alargamento da competência legislativa, no nível cultural, e, em geral, das condições de vida da coletividade dos segurados e, subsidiariamente, da vida

(CONTINUA)

INIMIGO DOS RODOVIÁRIOS O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Denuncia o candidato a vereador, Oton Cordeiro de Santana: muitas ordens absurdas das empresas de transporte, que tornam um inferno a vida dos motoristas e trocadores, só são possíveis dada a incômoda daquele

órgão da Prefeitura

homens não se apavoraram. Quando os animos se acalmaram, esclareceram o trocador que procedia de tal maneira devido a uma rigorosa ordem baixada pelo diretor da empresa.

Parágrafo 2º — Cada comunitade administrativa terá uma Junta de Controle, composta de 4 (quatro) membros, representantes de cada instituto, e deverá reunir-se anualmente, para discussões de interesse comunitário.

Parágrafo 3º — A cada comunitade administrativa terá uma Junta de Controle, composta de 4 (quatro) membros, representantes de cada instituto, e deverá reunir-se anualmente, para discussões de interesse comunitário.

Parágrafo 4º — São extensivas às comunidades administrativas as disposições dos artigos 12 a 16, e parágrafo 1º e 2º do artigo 7º.

Artigo 9º — As Juntas de Controle das comunidades administrativas aplicam-se, no que couber, as disposições relativas aos Conselhos Fiscais dos institutos.

Artigo 82 — A gestão patrimonial e financeira, bem como a execução das contas e balanços e as relações administrativas, obedece às normas que forem estabelecidas em instruções pelo Departamento Nacional da Previdência Social.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 83 — A aplicação do patrimônio dos institutos far-se-á tendo em vista:

a) a aplicação de recursos quanto a arrecadação ou a consecução de valor nominal de capital investido, bem como ao recebimento regular dos juros previstos para as aplicações de renda fixa;

b) a manutenção do valor real em poder aquisitivo, das aplicações e operações de caráter social;

c) a manutenção do patrimônio compatível com a compensar as operações de caráter social;

d) a predominância do critério de utilização social, satisfazendo, no conjunto das aplicações, a rentabilidade mínima prevista para o equilíbrio financeiro;

e) o emprego de 50% (cinquenta por cento), no mínimo,

das disponibilidades, nas regras de procedimento das contribuições;

Parágrafo 1º — Para efeitos da aplicação das regras de procedimento das contribuições, o item IV

da Constituição Federal, que autoriza ao legislador a alargamento da competência legislativa, no nível cultural, e, em geral, das condições de vida da coletividade dos segurados e, subsidiariamente, da vida

nacional.

Parágrafo 2º —

Parágrafo 3º —

Parágrafo 4º —

Parágrafo 5º —

Parágrafo 6º —

Parágrafo 7º —

Parágrafo 8º —

Parágrafo 9º —

Parágrafo 10º —

Parágrafo 11º —

Parágrafo 12º —

Parágra

Frente ao S. Paulo o Coríntians Defende a Co-Liderança

LUTA A «CELESTE» PELO 3º PÓSTO

FLAGRANTE

Três pelotas movimentando, hoje, o dia esportivo. Na Suíça, em prélio que será o penúltimo da atual Copa do Mundo, Uruguai e Áustria disputarão o terceiro posto do certame. Sem dúvida alguma, os orientais são favoritos, nessa batalha, desde que as últimas exibições dos austríacos não foram de molde a inspirar maior confiança, quanto à sua capacidade. Além, a queda vertical dos jogadores do Danúbio não pode ser bem compreendida, desde que eram apontados como adversários dos mais fortes, considerando-se o time do Oewirk como um candidato certo à final, ainda mais quando Brasil, Uruguai e Hungria declararam, entre si o direito de ir para a decisiva, disputar com o vencedor da Áustria a Alemanha, o título máximo.

Quanto ao Uruguai, é sempre um time temível. Desfalcado do Obdulio Varela conseguiu lutar em igualdade de condições com o quadro húngaro, na partida que foi considerada como sendo a melhor, até o momento, de todo o campeonato. Elegemos os companheiros de Schaffino como os favoritos para o terceiro posto do certame, podendo até, se a retaguarda austríaca continuar se desgastando, registrar-se uma contagem elevada.

No setor do "soccer" indígena, teremos hoje à tarde, no Pacaembu, um choque importante, quando estando em confronto, no "derby" paulista, as equipes do Coríntians e do São Paulo. Uma vitória dos "mosqueteiros" será um passo grandioso em direção ao título. Já um tropeço beneficiará enormemente o Palmeiras, que amanhã deverá passar mal com o Fluminense.

E esta noite, além da chegada dos craques nacionais (que deverão ser recepcionados), teremos Vasco da Gama x Portuguesa, lutando, no Maracanã, em cotejo que vale apenas pela rivalidade de ambos os clubes. Já nenhuma das duas equipes tem esperanças com relação ao cetro, devendo o confronto interessar, também, pelos valores que compõem as equipes em confronto.

Hungria x Uruguai, Um Ótimo e Belo "Match"

Elogiado o prélio entre magiares e orientais, pela imprensa suíça — "Este sim, foi o jogo do século" — Faltou conjunto aos uruguaios — Partida jogada com exemplar correção — Sobre a vitória da Alemanha —

BERNA, 2 (A.F.P.) — Em conjunto, a imprensa admite que a vitória dos húngaros sobre os uruguaios, nas semifinais do Campeonato Mundial de Futebol foi merecida, porque o quadro magiar pôs em prática um jogo de conjunto mais harmonioso. Mas, reconhece que os sul-americanos se mostraram quase iguais aos seus adversários e que com um pouco mais de sorte também poderiam ter ganho essa magnífica partida.

E. F. Filoli escreve da "Suisse", de Genebra: «Os húngaros mereceram ganhar porque foram eles que, de novo, tiveram me-

três pelotas movimentando, hoje, o dia esportivo. Na Suíça, em prélio que será o penúltimo da atual Copa do Mundo, Uruguai e Áustria disputarão o terceiro posto do certame. Sem dúvida alguma, os orientais são favoritos, nessa batalha, desde que as últimas exibições dos austríacos não foram de molde a inspirar maior confiança, quanto à sua capacidade. Além, a queda vertical dos jogadores do Danúbio não pode ser bem compreendida, desde que eram apontados como adversários dos mais fortes, considerando-se o time do Oewirk como um candidato certo à final, ainda mais quando Brasil, Uruguai e Hungria declararam, entre si o direito de ir para a decisiva, disputar com o vencedor da Áustria a Alemanha, o título máximo.

Quanto ao Uruguai, é sempre um time temível. Desfalcado do Obdulio Varela conseguiu lutar em igualdade de condições com o quadro húngaro, na partida que foi considerada como sendo a melhor, até o momento, de todo o campeonato. Elegemos os companheiros de Schaffino como os favoritos para o terceiro posto do certame, podendo até, se a retaguarda austríaca continuar se desgastando, registrar-se uma contagem elevada.

No setor do "soccer" indígena, teremos hoje à tarde, no Pacaembu, um choque importante, quando estando em confronto, no "derby" paulista, as equipes do Coríntians e do São Paulo. Uma vitória dos "mosqueteiros" será um passo grandioso em direção ao título. Já um tropeço beneficiará enormemente o Palmeiras, que amanhã deverá passar mal com o Fluminense.

E esta noite, além da chegada dos craques nacionais (que deverão ser recepcionados), teremos Vasco da Gama x Portuguesa, lutando, no Maracanã, em cotejo que vale apenas pela rivalidade de ambos os clubes. Já nenhuma das duas equipes tem esperanças com relação ao cetro, devendo o confronto interessar, também, pelos valores que compõem as equipes em confronto.

Finalmente, vai chegando ao seu término o Torneio Roberto Gómez Pedroso, ex-Rio São Paulo, depois de se arrastar com inúmeros jogos inexpressivos. Hoje, à noite, no Maracanã, teremos mais uma pugna que não desperta atenção maior, haja vista que os litigantes,

Vasco e Portuguesa, estão mal colocados na tabela. Entretanto, visto que os dois quadros irão ao gramado dispostos a vencer e dada a tradição dos dois clubes, como também alguns bons valores individuais que militam nas duas agremiações, é possível que nos seja oferecido um espetáculo que compense a lata ao «majestoso».

O VASCO

Não se pode apontar um favorito para o prélio. Tanto cruzmaltinos como rubroverdes vêm fazendo uma campanha de altos e baixos. O Vasco, na sua última partida, contra o Palmeiras, melhorou consideravelmente e o empate colhido ante os esmeraldinos pode ser considerado como um bom resultado, pelas condições em que foi conquistado. Se o Vasco mantiver o mesmo ritmo de jogo e com o «handicap» do campo, na certa, terá mais probabilidades de vencer. Mas, como já dissemos adiante, um quadro que vem realizando uma campanha irregular, não pode ser apontado como o favorito.

Sábari e Haroldo não participarão do cotejo, pois se encontram contundidos. Alfredo e Beto serão os substitutos, respectivamente. A

vitória. A atuação dos campeões mundiais de 50 frente à possante Hungria foi satisfatória; os pupilos de Juan Lopes só perderam devido à maior categoria do adversário, atualmente.

Os austríacos, que eram tidos como finalistas, surpreendentemente deixaram-se abater pelos alemães, mas isso só coloca o futebol... Não há dúvida, que se o «scratch» da Áustria acertar terremos uma disputa ronhissima pela terceira colocação da «Copa Jules Rimet».

OS QUADROS

Salvo alterações de última hora, as duas equipes deverão formar assim, sob as ordens do juiz Wyss Ling, da Suíça.

URUGUAI — Maspoli; Santamaría e Martínez; Rodriguez Andrade, Carballo e Cruz; Souto, Ambrósio, Schiavino, Holberg e Borges.

AUSTRIA — Kurt Schmid; Gerhard Hannappi; Ernst Happel; Leopold Barchand; Ernst Oewirk, Karl Koller; Robert Koerner, Walter Schlegel, Robert Dienst, Erich Probst, Alfred Krner.

COMPLETO O FLUMINENSE

Jogará com todos os seus valores, na tarde de amanhã, contra o Palmeiras, o quadro do Fluminense. Assim, deverá formar a equipe tricolor com: Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Valdo, Robson e Escurinho.



Paraguai, atacante rubro

AMÉRICA X SANTOS, EM AMISTOSO

Em Vila Belmiro, o encontro — O Grêmio de Campos Sales seguirá em ônibus especial e alinhara em campo a sua força máxima

O América, que se encontra inteiramente desobrigado do Torneio Roberto Pedroso, já que cumpriu seu último compromisso frente ao Botafogo, na quarta-feira passada, nem por isso está descalado, porque se dará esta manhã. Todavia, a equipe mais provável é a seguinte:

Lindolfo; Hermínio e Valter; Peter, Clóvis e Ceci; Dílido, Renato, Oswaldo (Atis), Edmundo e Ortega.

responsável pelo preparo da

equipe que, diga-se de passagem, vem acertando, sabe muito bem: que o time rubro, para fazer boa figura, no certame que se aproxima, não pode parar, momente agora que diversos jogadores egresos de outras agremiações, encontra-se em Campos Sales. Precisam, destarte, de malos contatos com seus novos companheiros, condição importante para se entrosarem perfeitamente na equipe e assimilarem com perfeição a orientação técnica que Martin Francisco trouxe para o «Campeão do Centenário».

AMISTOSO COM O SANTOS

Pensando assim é que o América elaborou um programa de amistosos que terá início já no próximo domingo. Sua representação principal,

nesta oportunidade, dará combate ao Santos F. C., em Vila Belmiro, numa peleja que apesar do seu caráter amistoso, promete agradar sobremaneira. Não há dúvida nesse «match», contudo, todavia, o Santos com um «chance» que poderá levá-lo à conquista do triunfo, qual seja o de atuar em sua própria casa o que significa dizer com o apoio de sua torcida, e numerosa torcida,

A EQUIPE

A comitiva do América seguirá por ônibus, na manhã de hoje, no local da luta, alinhara em campo a sua força máxima ou seja: Walter, Caetá e Osmar; Oto, Agnelo e Ivan; Paraguai, Alarcão, Simões, J. Carlos e Ferreira.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Leteiro Rodrigues

Ordem dos Advogados Brasileiros

Alvaro Alvim, 10 — 4º andar

— Ofício: 501 — TEL: 43-3104

Dr. Silveira Palmeira

Avenida São Francisco, 100 — Me-

andar — Ofício: 43-1133

Dr. B. Calciaros Bonfim

CAUSAS TEARALHINTAS

Rua São José, 58 — Grupo 1.000

Fone: 43-2067

Dr. Pedro Maia Filho

Av. Rio Branco, 100 — 1º andar

— TEL: 43-3101

Dr. Demétrio Homan

Rua São José, 75 — 1º andar

Fone: 11.0260 — Escritório do Castelo

Dr. Luis Werneck de Castro

Avenida Rio Branco, 377 — 9º andar

— Ofício: 43-5544

Dr. Milton de Moraes Emery

Av. Ermírio Braga, 299 — Sala

262 — Escritório do Uacatão

Diretamente das 15.30 às 17.30

Fone: 43-1189

MEDICOS

Dr. Alcides Coutinho

Teresópolis, 100 — 1º andar

das 14.30 às 16 horas — Sala Alvim, 51 — Sala 302

Fone: 43-3515

Dr. Antônio Justino

Presidente de Menezes

CLINICA GERAL

Avenida Presidente Vargas, 158 — 8º andar

— Sala 303-A — Terças,

quintas e sábados, das 13 às

14 horas

Lediceiro Euclides

Lediceiro Euclides — Friburgo,

Márcio Tavares, 100 — 1º andar

— Sala de Vendas na Rua da Quitanda, 10. — Fone: 43-1494

Esporte Menor

O Campeonato Brasileiro de Futebol do Esporte Menor, Zona Rio D'Ourro, que está sendo patrocinado pela Federação da Juventude Brasileira, será aberto na tarde de amanhã. Os primeiros encontros, que serão travados nesse magnífico certame, serão realizados pelas equipes do Montes e do Clube (Campeão do A.A.U.B.) e do Guaíba e A.A.U.B. (campeão da Guaíba).

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

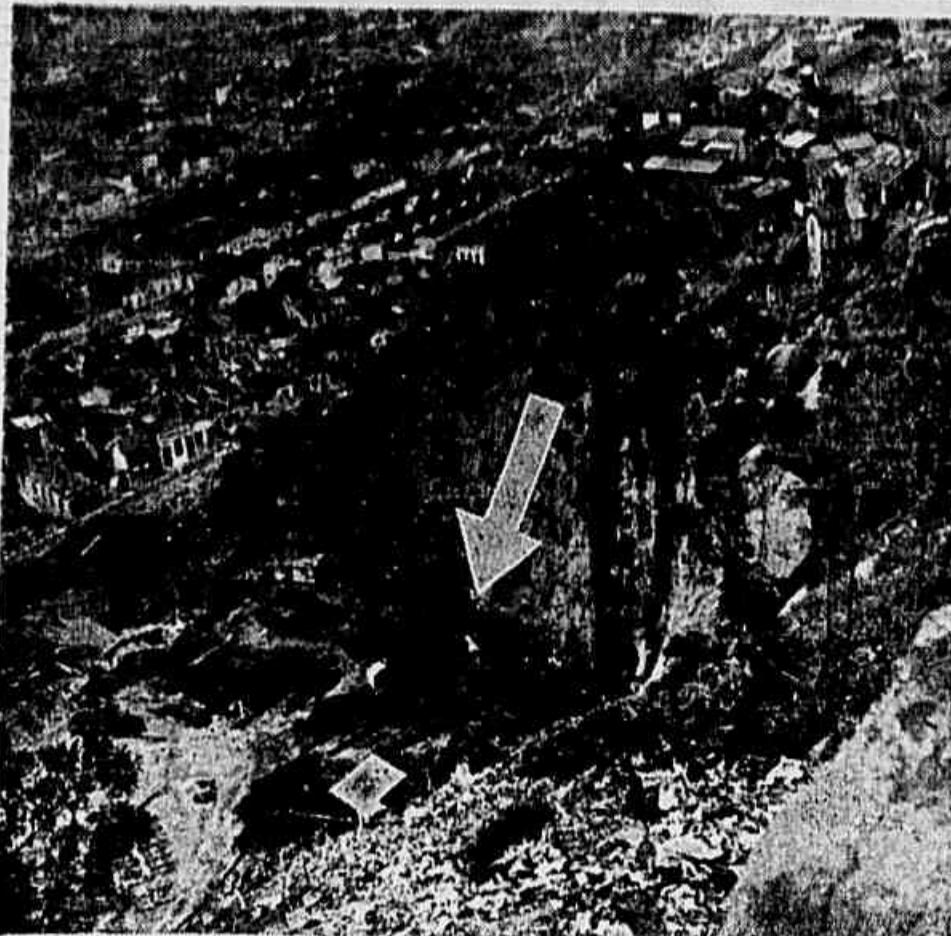
Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

Na opinião do Dr. Jules Rimet, a classificação dos valores, nesta final, se estabelece colocando em primeiro lugar o time que derrotou o adversário.

</



É-se na foto uma parte do Morro da Providência, com barracos à beira de imenso precipício. A seta avonta a pedreira da firma ERICL, causa do constante desassossego dos moradores do local.

NO MORRO DA PROVIDÊNCIA

Desaparece o Solo Onde Se Erguem os Barracos

EM CONSEQUÊNCIA DA DINAMITAÇÃO DAS PEDREIRAS EXISTENTES — UMA ROCHA SÓLTA SÓBRE O ABISMO AMEAÇA OS QUE SOBEM O MORRO — AOS LADOS, OS PRECÍPIOS ONDE JÁ MORRERAM DUAS CRIANÇAS — DOMINGO, ASSEMBLÉIA DOS FAVELADOS

Quem chega à Estação de D. Pedro, vê à esquerda um morro cortado por imensa pedreira, nela cavada, formando um precipício de quase 50 metros de altura. É o Morro da Providência. Diariamente, há dezenas de anos, as explosões se repetem, destruindo e fazendo ceder os barracos do morro até a igreja local. A pedreira da frente do morro, pertencente à firma «Empresas Reunidas de Comércio e Indústria Ltda.», é a que mais ameaça os moradores do morro. Outra pedreira funciona do outro lado, fazendo o corte em direção à Central. Dentro de poucos anos, se as duas pedreiras continuarem, sendo dinamitadas, o morro será cortado em dois, com um imenso abismo no meio.

O pior de tudo são as explosões sem qualquer aviso. Volta e meia um morador é atingido por estilhaços de pedra ou vê seu barraco destruído.

DEMOLIÇÕES DESUMANAS

As terras do Morro da Providência pertencem à Central do Brasil, uma pequena parte, e à União, o resto. Por isso os donos das pedreiras, que têm contratos com a União, vão arrebentando o morro sem consultar os moradores. A colocação dos canos de ferro que preparam a

háva a pedra solta pode desabrar no precipício, carregando consigo os que por ali estavam passando.

Outro perigo é a subida do morro à noite, quando seis moradores, operários na grande maioria, chegam do trabalho. Não há iluminação suficiente no caminho, que beira o precipício e qualquer escorregão pode resultar em morte certa. Assim já morreram duas crianças do morro.

ASSEMBLÉIA DOS MORADES

Domingo, às 15 horas, os moradores do Morro da Providência vão se reunir no local Béco do Socorro, para debaterem seus problemas e tratar da fundação de uma seção local da União dos Trabalhadores Favelados.

Uma explosão na pedreira fez soltar esta pedra, por sobre a qual têm de passar os favelados para subir o morro. 1) o abismo, que se aprofunda a cerca de 50 metros; 2) o inicio da fenda que separa a pedra sólta da rocha

A OPINIÃO DE UM JOVEM CRIMINALISTA:

O Rigorismo Das Penas Não Acabará Com a Criminalidade

Enquanto nos países socialistas os crimes diminuem na proporção em que se reduzem as penas, cresce a criminalidade nos países capitalistas — Fala-nos o advogado Humberto Teles — (Sexta de uma série de reportagens e entrevistas)

Hoje depõe nessa série de reportagens e entrevistas um jovem advogado. É o criminalista Humberto Teles. Eis as suas primeiras declarações:

— As causas do aumento da criminalidade, como a própria causa da criminalidade, residem na miséria e no abandono em que vive o povo. E se a criminalidade cresce de dia para dia, de forma impressionante, deve-se, tão apenas, ao agravamento dessa situação de miséria, juntando-se, é claro, a tudo isso, uma literatura, compreendendo histórias de quadrinhos, novelas radiofônicas, romances policiais, publicidade exagerada de ocorrências criminais, glorificação do criminoso, tóda uma literatura, enfim, voltada para o que há de mais negativo, a violência, os temas sexuais, as paixões sangrentas, as más desgraças históricas.

PIOR A SITUAÇÃO NAS CIDADES

O advogado Humberto Teles revela:

— Os índices mais alarmantes são registrados nas grandes cidades, onde o desajuste econômico e social

no confronto de estatísticas procedidas nos países socialistas e capitalistas. Enquanto nos países socialistas a criminalidade vai se reduzindo na mesma proporção em que se reduzem as penas, nos países capitalistas cresce a criminalidade e mais rigorosas vão ficando as penalidades aplicadas.

PIOR A SITUAÇÃO DAS FAVELAS

Focalizando a solução para este sério problema, dissemos o criminalista Humberto Teles:

— Respondo com o professor Robert Lyra, cuja opinião a respeito desse grave problema pode ser assim resumida: «A verdadeira prevenção da criminalidade é justa e efetiva distribuição do trabalho, da cultura e da saúde, é a participação de todos nos bens da sociedade, é a Justiça Social. Esta, a meu ver, a solução. Julgo sem razão aquelas que pretendem apresentar como solução ao problema da criminalidade o rigorismo das penas. Trata-se de velho erro em que muita gente de nomeada vem incorrendo através dos tempos até hoje.

— Diferente não é a situação do Acougue Santo Antônio (Rua do Catete, 15). Para esse acougue os frigoríficos Anglo e Wilson estão mandando insignificantes partidas de carne.

Também o Acougue Sto. Cristo (Rua Santo Cristo, 283), enfrenta sérias dificuldades com o «clock-out» da carne. O gerente da casa sobre isso falou ao repórter:

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos apena-

res 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário, o sr. Francisco da Terra de Vargas, revelou ao repórter:

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário, o sr. Francisco da Terra de Vargas, revelou ao repórter:

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário,

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário,

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário,

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário,

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário,

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário,

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário,

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário,

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário,

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa, o coronel Hélio Braga encarou o criminoso movimento com toda a naturalidade.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS AÇOUQUES

Enquanto o governo permanece convidente com o «clock-out» da carne os açouques começam a sofrer sérios prejuízos com a falta de negócios e a população afilhada não sabe onde encontrar carne. No «Acougue do Povo» (Rua Ana Neri, 252), por exemplo, seu proprietário,

— Ao envés de 10 ou 12 quartos de boi estamos recebendo dois frigoríficos ape-

nas 3. Sem dúvida isso vai trazer prejuízos para o

— O frigorífico Anglo re-

ação não provocou qualquer reação do governo. Muito ao contrário, em entrevista ontem concedida à Imprensa,